

# Plano de Acção 2011

## Relatório de Avaliação

Versão provisória

**Elaborado pelo Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social Palmela**

Isabel Rodrigues, Caritas Diocesana - Centro Comunitário S. Pedro

Gina Costa, Fundação COI

Manuela Costeira, Agrupamento de Escolas Jose Saramago

Sandrine Palhinhas, Câmara Municipal de Palmela

Silvia Severino, Instituto de Segurança Social, I.P.

**Janeiro de 2012**

## Índice

1. Sumário Executivo	p.3
2. Opções metodológicas: monitorização e reflexão em torno do PA	p.4
3. Análise global de execução do Plano de Acção 2011	p.7
Eixo 1. Promoção da protecção social das crianças	p.7
Eixo 2. Promoção da protecção e inserção social dos jovens	p.14
Eixo 3. Promoção da melhoria das condições de vida das pessoas idosas	p.19
Eixo 4. Promoção da integração plena da pessoa com deficiência	p.26
Eixo 5. Promoção do acesso à informação e integração da população imigrante e minorias étnicas	p.30
Eixo 6. Promoção da empregabilidade	p.32
Eixo 7. Promoção da acessibilidade e mobilidade	p.36
Eixo 8. Integração de Pessoas Sem abrigo	p.38
4. Síntese da execução para os objectivos específicos para 2011	p.39
5. Observações finais, recomendações e reflexões	p.42
Anexos	p.43
1. Caderno de monitorização	
2. Sínteses da Oficina de Avaliação - resultados da matriz de Boston	
3. Listagem de respostas sociais	

## 1. Sumário Executivo

Decorrente de um trabalho que procura imprimir melhorias no desempenho da Rede Social, o Conselho Local de Acção Social de Palmela tem vindo a unir esforços e a mobilizar os seus parceiros para um efectivo trabalho de planeamento e avaliação. Desta preocupação emanam alguns instrumentos como o Plano de Desenvolvimento Social e o Diagnostico Social, criados em 2009, e os Planos de Acção Anuais e os seus consecutivos relatórios de execução. Estes são instrumentos que procuram, no quadro de um trabalho de planeamento, dar lugar a uma acção que se deseja concertada e ajustada às dinâmicas territoriais e suas assimetrias. Também são estes os instrumentos que permitem aferir os caminhos e as opções que são tomadas por este colectivo de parceiros no quadro de uma intervenção global que pretende corrigir fracturas e desigualdades.

O presente relatório pretende sistematizar a execução do ano de 2011, de acordo com os projectos constantes nos vários eixos do Plano de Acção, sendo as suas várias acções e o nível global da sua execução. Importa referir que o relatório decorre da estrutura do Plano de Acção e, por essa razão, apresenta os dados de acordo com a organização dos vários projectos que concorrem para a execução dos objectivos específicos e gerais. Ao nível da apresentação dos dados, optou-se pela apresentação dos objectivos gerais (caixa a cor roxa) seguida, de imediato, da apresentação dos objectivos específicos (caixa amarela). Para uma melhor visualização do trabalho desenvolvido nos projectos e dos seus resultados, apresenta-se após cada objectivo específico, a apresentação do nível de execução para o cumprimento desse objectivo: caso o mesmo se encontre cumprido a caixa é de cor verde, vermelha se não cumprido, mantendo-se a caixa de cor amarela quando o cumprimento dos objectivos se situa nos anos de 2012 ou 2013. Para além de um breve descritivo ao nível da actividade de cada projecto, optou-se pela apresentação dos objectivos de acordo com o seu nível de execução, para que seja

possível uma leitura facilitada sobre as áreas onde a intervenção e execução dos parceiros corresponde ao que se encontrava traçado ou, em caso contrario, se distancia daquilo que foi consensualizado ao nível do PDS. Integra-se também, no final deste documento, uma síntese onde se elencam os objectivos cumpridos, não cumpridos e os objectivos que devem permanecer nos próximos planos dado o seu horizonte temporal.

## **2.Opções metodológicas: monitorização e reflexão em torno do PA**

2011 apresenta-se como um ano singular ao nível do trabalho e das funções do Núcleo Executivo (NE). Com efeito, dado o final da contratualização junto da empresa Logframe, responsável em 2010 pela elaboração do relatório de avaliação e de um primeiro *draft* do plano de acção, em 2011 o NE assume-se como principal *pivot* para um trabalho de recolha de dados e de monitorização da execução do PA 2011, sistematizando informação sobre o desenvolvimento e a progressão dos projectos. Assim, a mobilização dos parceiros para uma consecutiva recolha de informação, a actualização de informação nas grelhas de monitorização, e a realização de momentos de reflexão final sobre a execução do plano de acção foram momentos chave de gestão, de animação e de avaliação para este colectivo de parceiros.

### **2.1. A monitorização: um processo contínuo de actualização de informação**

Decorrente da actualização da “Grelha de Monitorização” (Anexo 1. Caderno de monitorização) dos projectos constantes em Plano de Acção 2011, a qual permitiu a introdução e correcção de informação ao longo do ano, foi possível aferir os diferentes níveis de execução e de progressão dos vários projectos. Este procedimento, claramente facilitador da visualização do que são as áreas críticas

no âmbito da execução, permite também compreender quais são os principais bloqueios para o desenvolvimento dos projectos. De qualquer forma, importa referir que a monitorização se apresenta como um primeiro exercício no quadro de um processo mais lato de avaliação e reflexão pois, é a partir da monitorização de cada projecto e de todos os projectos, no seu conjunto, que se pode aferir o cumprimento de uma execução mais global da intervenção da Rede.

Apesar de um instrumento de recolha e da sistematização da informação numa grelha de monitorização que acompanha o desenvolvimento do plano, considera o Núcleo Executivo, tal como já tem sido afirmado anteriormente, que este processo incorre de uma insuficiência ao acompanhar uma execução “por projecto”. Com efeito, esta insuficiência decorre de um plano de trabalho que não repousa completamente numa lógica colectiva, mas antes se apoia numa intervenção ainda muito sectorizada onde as intervenções pouco comunicam entre si.

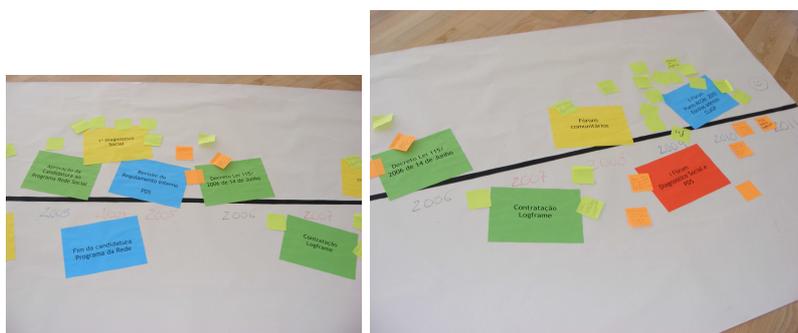
## **2.2. A reflexão conjunta: oficina de avaliação sobre os projectos e o plano de acção e avaliação da parceria**

Em paralelo ao trabalho de recolha de dados e de monitorização, desenvolvido durante o ano numa lógica “*on going*”, foram também realizados outros momentos de avaliação e reflexão em torno da rede social. Com efeito, foi realizado um momento de avaliação sobre a execução do plano e dos seus projectos, sistematizando-se as mais valias trazidas pelas iniciativas e, também, os problemas e obstáculos que os parceiros encontram nas suas áreas de intervenção. Este exercício permitiu identificar para os projectos inscritos nos eixos da promoção da integração das crianças, dos jovens, dos idosos e do emprego, algumas questões chave relacionadas com a sua capacidade em introduzir e sistematizar as suas mais valias, identificando, também os principais obstáculos à intervenção (Anexo 2. Sínteses da Oficina de Avaliação - resultados da matriz de Boston). Com efeito, é

crucial que a rede social encontre mecanismos e instrumentos que facilitem a comunicação entre os parceiros e que, simultaneamente, promovam a identificação dos problemas e a mobilização dos recursos que possam ir ao encontro desses problemas.

Este momento permitiu também a realização de um exercício de avaliação onde os parceiros se posicionavam sobre o percurso da rede social palmela, identificando os marcos mais ou menos positivos. Resultam duas “manchas” fortes desta breve reflexão: uma valorização da fase inicial da rede, com a consecutiva criação dos primeiros instrumentos de trabalho (1º Diagnostico Social, Regulamento Interno....), e uma valorização de uma fase posterior de reflexão conjunta materializada nos fóruns comunitários e nos fóruns sociais.

Foto1. Aplicação do exercício “Linha da Vida”, 2011



Para além deste exercício, foi também concretizada uma avaliação da parceria, resultante da aplicação de um guião de avaliação, contendo o mesmo um painel diversificado de questões centrais para o trabalho em rede. Este instrumento foi também relevante por permitir aos parceiros uma leitura facilitada sobre as áreas fortes e as áreas mais frágeis que necessitam ainda de ser objecto de um investimento. Em suma, considera-se que cabe à rede social promover os espaços de avaliação e reflexão conjuntas, para que estes dêem lugar a um efectivo trabalho colectivo em torno dos problemas e das assimetrias sociais. Os exercícios

de avaliação servem meramente para fundamentar tomadas de decisão, dando início à emergência de novos processos e novas formas de organização.

### **3. Análise global de execução do Plano de Acção 2011**

#### **Eixo 1. Promoção da protecção social das crianças**

##### **Memoria do Plano de Desenvolvimento Social**

No quadro das prioridades de intervenção que se encontram apontadas no Plano de Desenvolvimento Social, a protecção e a integração das crianças surge como uma área prioritária de trabalho. Neste sentido, foi desenhada um campo de actuação específico, direccionado para um trabalho de protecção junto das crianças capaz de intervir nas seguintes problemáticas: retenção e desistência nas escolas, reforço das redes familiares e de vizinhança no concelho, e reforço de uma rede de respostas sociais para a infância. Da consciencialização destas áreas como principais problemáticas, decorrem três objectivos gerais (OG) e quatro estratégias de trabalho distintas que se apoiam: i) numa crescente aproximação entre os diferentes ciclos de ensino, de modo a minimizar os impactes negativos causados pela transição de ciclo; ii) no trabalho com os encarregados de educação e famílias das crianças, sensibilizando-as para uma maior participação no percurso escolar dos seus filhos, iii) no aumento da participação familiar no processo educativo apostando nas redes de vizinhança e na intergeracionalidade e; iv) no reforço da rede de respostas sociais e na cooperação entre os actores locais.

Importa ainda sublinhar que aos objectivos traçados para esta área de actuação, em sede de Diagnóstico Social e consecutivo Plano de Desenvolvimento Social, foram associados valores percentuais para o seu cumprimento. Apesar dessa definição em valores percentuais, não foi atribuído a cada objectivo traçado um “universo” que permita aferir, com exactidão, o nível de cumprimento.

Assim, entende o Núcleo Executivo que a percentagem definida para o OG 1. Até final do ano lectivo 2011/2012, a taxa de retenção e desistência em crianças com 10 ou mais anos diminui em pelo menos 65%, deve ser entendida à luz da definição do Ministério da Educação, a qual compreende as *taxas de desistência aos 14 anos - percentagem de alunos matriculados no sistema de ensino aos 14 anos em 2011/2012 e que não se matricularam no sistema no ano lectivo seguinte*<sup>1</sup>.

OG1. Até final do ano lectivo 2011/2012, a taxa de retenção e desistência em crianças com 10 ou mais anos diminui em pelo menos 65%

OE1.1. No ano lectivo 2011/2012, o número de desistências entre ciclos de ensino reduz 65% relativamente aos valores actuais.

A verificação do cumprimento deste objectivo realizar-se-á no final do ano lectivo de 2011/2012, pelo que a apresentação de dados finais constará no relatório do plano de acção 2012.

### **Agrupamento Vertical de Escolas de Palmela Hermenegildo Capelo**

No Agrupamento encontram-se em execução no ano lectivo de 2011/2012, CEF e PCA, designadamente CEF de Fotografia e de Electricidade e PCA de Actividades de Orientação da Natureza, diversificando a oferta formativa e ajustando os currículos às necessidades e características dos alunos.

### **Agrupamento de Escolas José Saramago**

**Gabinete de Apoio ao Aluno** - realização de programas de competências sociais, pessoais e psioeducacionais, no sentido da promoção do sucesso educativo.

No Agrupamento José Saramago, a taxa de desistência diminuiu em 100% até ao 9º ano.

OE1.2. Até ao final do ano lectivo de 2011/2012, são concretizadas 10 intervenções com vista à integração das crianças no início de cada ciclo de ensino.

o concelho de Palmela.

No ano lectivo 2010/2011 foram realizadas sete intervenções com vista à integração das crianças no início de cada ciclo de ensino.

### **União Sol Crescente da Marateca “Os Cenourinhas”**

**Filho és... Pai Serás:** Papaletas- ciclo de leitura para a promoção da leitura em família; Nova Casinha dos Saberes - visitas à escola para a integração das crianças de 1º ciclo; Notas Soltas - festa para as crianças que marca o final do ano lectivo, na qual os pais participam com a apresentação de um musical

A **União SCM "Os Cenourinhas"** desenvolveu em 2011 as seguintes actividades: Papaletas onde participaram 70 famílias de 77 crianças, Musical Notas Soltas onde participaram 270 Pessoas de 85 famílias de 80 crianças, perfazendo **duas** intervenções.

### **Escola Secundária de Palmela e Agrupamento de Escolas Jose Saramago**

**Recepção aos novos alunos** - realização de acções de recepção aos novos alunos no início do ciclo de ensino, que promovam a integração e um melhor conhecimento dos recursos educativos existentes.

Foram realizadas pela Escola Secundária de Palmela **três** intervenções para a integração dos alunos no início do ciclo de ensino, sendo que o Agrupamento de Escolas José Saramago realizou **duas** intervenções.

OE1.3. Até final do ano lectivo de 2011/2012, são realizadas pelo menos 10 acções de sensibilização para encarregados de educação sobre a importância de uma participação mais activa no percurso escolar dos seus educandos.

No ano lectivo 2010/2011 foram realizadas 43 acções de sensibilização para encarregados de educação sobre a importância de uma participação mais activa no percurso escolar dos seus educandos, pelo que o OE 1.3. encontra-se cumprido.

**Acções de Sensibilização para pais e encarregados de educação** - realização de acções que promovam a participação dos pais e EE nos processo educativos, facilitando as aprendizagens

Foram realizadas pela Escola Secundária de Palmela três acções de sensibilização para EE sobre a importância da sua participação activa no percurso escolar dos seus educados.

#### **Agrupamento de Escolas José Saramago**

**Grupo de Ajuda Mútua** - Realização de acções de formação e sensibilização para pais, no sentido do reforço dos papéis das famílias nos processos educativos  
O Agrupamento promoveu **sessões semanais** com os Encarregados de Educação (**36** sessões, atendendo à realização de uma sessão semanal)

#### **Centro Social de Palmela (CAFAP com Vida)**

**Famílias POP - Planos de Orientação de Pais** - Acções de treino de competências familiares com vista à promoção do bem estar das famílias numa perspectiva integrada.

Foram realizados **4 encontros** intitulados "Famílias POP" em que participaram em média 10 adultos e 11 crianças. Foram sessões mensais realizadas entre as 18h30 e as 20h00, decorrendo entre Fevereiro e Março de 2011.

#### **União Sol Crescente da Marateca "Os Cenourinhas"**

**Papaletas:** foram feitos sacos de pano, pintados pelas crianças que se destinaram a circular material didáctico - livros, revistas e artigos, pelas famílias. Cada família fez uma actividade sobre os temas - Ler a história à criança, dramatizar a história, desenho, etc. Cada saco rodou de uma a três vezes por criança, com três livros de cada vez, tendo a acção decorrido entre Abril e Junho, com a participação de 70 famílias de 77 crianças.

OG2. Até final do ano lectivo 2013, existe e está implementada uma estratégia de reforço das redes familiares e de vizinhança no concelho

OE2.1. Até final de 2013, são concretizadas entre 5 a 10 intervenções anuais de promoção da parentalidade.

No Plano de Acção 2011, não se encontram associadas intervenções para o cumprimento deste objectivo. Importa verificar esta situação com os parceiros no momento de construção do próximo Plano de Acção.

OE2.2. Até final de 2013, são concretizadas entre 5 a 10

Em 2011, regista-se a realização de nove intervenções promotoras da parentalidade, pelo que o oe se encontra cumprido.

## Centro Social de Palmela (CAFAP com Vida)

**Famílias POP - Planos de Orientação de Pais** - Acções de treino de competências familiares com vista à promoção do bem-estar das famílias numa perspectiva integrada (físico, social, psicológico)

Foram realizados **4 encontros** intitulados "Famílias POP" em que participaram em média 10 adultos e 11 crianças. Foram sessões mensais realizadas entre as 18h30 e as 20h00, decorrendo entre Fevereiro e Março de 2011.

## Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro

**Espaço de Encontros** - Encontros de Pais/Educadores com vista à partilha, troca de saberes e valorização da relação humana e de cidadania. A Caritas realizou cinco acções no âmbito do Espaço de Encontros.

OG3. Até final de 2013, a rede de respostas sociais para a infância aumenta a sua cobertura em pelo menos 20%

OE3.1. Até final de 2012, participam em acções de formação 50% dos profissionais ligados a actividades na área da infância.

Em 2011, o Centro Social de Quinta do Anjo promoveu duas acções de formação, abrangendo os profissionais ligados a actividades na área da infância.

## Centro Social de Quinta do Anjo

### Formação Contínua de Recursos Humanos

A acção insere-se no Plano de Actividades do Serviço de Recursos Humanos do Centro Social da Quinta do Anjo a qual procura promover o desenvolvimento de competências dos profissionais que prestam serviços de apoio à infância e ainda a todos os outros profissionais da Instituição.

Neste âmbito foram realizadas pelo Centro Social de Quinta do Anjo, duas acções de formação para os profissionais, uma associada à área dos **1<sup>as</sup> Socorros** Formação interna (auxiliares de acção educativa) e externa (população em geral) - 100h - **15 formandos**, e uma acção de **Iniciação à Informática** - Educadores de Infância - 20h - **15 formandos**.

OE3.2. Até final de 2012, existe um planeamento concertado da aposta do concelho no que diz respeito à rede de respostas sociais para a infância (numero, capacidade, localização horário de funcionamento, etc)

Em 2011, o maior contributo para um planeamento concertado prende-se com a conclusão e apresentação do relatório de monitorização da carta educativa.

### **Carta Educativa - elaboração da proposta de programação dos equipamentos educativos**

Encontra-se concluído o relatório de monitorização da Carta Educativa do Concelho de Palmela, tendo sido realizada uma apresentação publica de divulgação e reflexão em torno dos resultados finais, tendo a acção contado com a presença dos parceiros da Rede Social e do Conselho Municipal de Educação.

#### **Grupo Interinstitucional**

Durante o ano de 2011 privilegiou-se um trabalho de reflexão em torno deste colectivo e dos seus objectivos.

OE3.3. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Creche é pelo menos de 33%.

No ano de 2011 não se verifica a existência de medidas que contribuam para o cumprimento deste objectivo.

#### **Fundação Robert Kalley**

##### **Construção de um novo equipamento de creche com capacidade para 66 crianças**

Durante o ano de 2011, a Fundação Robert Kalley deu continuidade às necessárias diligencias para a construção de um novo equipamento, designadamente ao nível da mobilização de recursos financeiros, contudo, a concretização deste projecto terá que ser adiada para o ano seguinte. *A taxa de cobertura da resposta creche e de 18,5%<sup>2</sup>.*

<sup>2</sup> População dos 0 aos 4 anos - 3.706 (INE, Estimativas Anuais da População Residente)  
Estimativa da população dos 0 aos 3 anos =  $(3706/5) * 4 = 741,2 * 4 = \text{aprox. } 2965$

Taxa de cobertura (Creche) =  $549/2965 * 100 = 18,5\%$

OE3.4. Até final de 2013 todas as respostas sociais para a infância do concelho cumprem os requisitos do nível C dos manuais da qualidade do ISS.

As entidades que apresentaram projecto nesta área (Fundação COI e Caritas Diocesana de Setúbal – Centro Comunitário S. Pedro) encontram-se a desenvolver os processos de certificação.

### **Fundação COI**

#### **Implementação do Sistema de Qualidade**

Durante o ano de 2011, a Fundação COI cumpriu com os procedimentos necessários para a implementação do Sistema de Qualidade, prevendo-se que a certificação ocorra em Março de 2012.

### **Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro**

#### **Certificação da Qualidade**

Também a Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro, tem vindo a implementar o processo de certificação que se encontra ainda a decorrer.

OE3.5. Até final de 2012, garantir que 100% dos pedidos de Apoio Complementar para alargamento de horário (de Creches, Pré-Escolar e 1º Ciclo) são satisfeitos.

No ano de 2011, ao nível da resposta “creche” foram apresentados X pedidos de Apoio Complementar para o alargamento de horário junto do Instituto de Segurança Social - Centro Distrital de Setúbal, tendo sido concretizada uma resposta de X %.

## **Eixo 2. Promoção da protecção e inserção social dos jovens**

### **Memória do Plano de Desenvolvimento Social**

---

Também a promoção e inserção social dos jovens ocupa um espaço de relevo na estratégia de actuação do CLASP, sendo uma das áreas constantes nos planos de acção anuais. Com efeito, o PDS 2009-2013 acolhe as prioridades do PNAI em torno da correcção das assimetrias na educação e formação/qualificação, tentando converte-las numa estratégia local de actuação junto da população juvenil. Assim, procura-se através dos recursos locais responder aos problemas diagnosticados, designadamente, dificuldades nos processos de inserção profissional, absentismo e abandono escolar, desemprego, entre outras problemáticas elencadas no PDS.

Partindo destas preocupações, foram desenhados dois grandes objectivos: um deles relacionado com a redução da desistência e retenção dos jovens com mais de 14 anos e, um segundo objectivo relacionado com o aumento das condições de inserção profissional dos jovens no concelho. Destes objectivos gerais decorrem objectivos específicos cuja execução se apresenta da seguinte forma:

OG4 . Até final do ano lectivo de 2011/2012, a taxa de retenção e desistência em jovens com 14 ou mais anos diminuem em pelo menos 65%.

OE4.1. Até final do ano lectivo de 2011/2012, pelo menos 50% dos profissionais de educação participam em acções de formação para a detecção de sinais de desmotivação e desvalorização da escola e da aprendizagem em geral.

Relativamente ao OE, encontram-se em execução diversas acções de formação para os profissionais de educação, sendo apenas possível proceder à recolha do resultado final após o encerramento do ano presente ano lectivo.

#### **Escola Secundária de Palmela**

Realização, no decurso do ano lectivo de 2011/2012, de Acções de Formação Interna e Externa para pessoal docente e não docente, numa lógica de formação continua dos agentes formativos.

### **Agrupamento de Escolas José Saramago**

Realização, no decurso do ano lectivo de 2011/2012 de Acções de Formação e realização de workshops para pessoal docente e não docente nas temáticas da gestão de conflitos e da motivação para as aprendizagens

*Relativamente ao OG4, de referir que a taxa de desistência para o concelho aos 16 anos é de 14,9%, de 8,4% aos 15 anos e de 0.0% aos 14 anos. Para o ano lectivo de 2010/2011 o NE não dispõe de dados até ao fecho deste relatório.*

OE4.2. Até final do ano lectivo de 2011/2012, realizam-se 10 acções para os encarregados de educação e para os jovens em risco de abandono escolar ou em situação de absentismo com vista à valorização do percurso escolar.

O objectivo encontra-se cumprido com a execução do ano de 2011.

### **Caritas Diocesana de Setúbal - Centro Comunitário de S. Pedro**

#### **Certificação da Qualidade**

#### **Espaço de Apoio e Orientação e de Actividades Lúdico Pedagógicas**

É um espaço onde através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de actividades lúdicas se pretende promover as condições para a consolidação do sucesso escolar; prevenir e minimizar situações de risco e reforçar os factores sociais de protecção; contribuir para a reflexão e concretização do projecto de vida do jovem, tendo em conta as suas necessidades e potencialidades.

Neste âmbito, foram realizadas vinte acções com jovens e realizadas duas acções com Encarregados de Educação.

### **Agrupamento de Escolas Jose Saramago**

**Gabinete de Apoio ao Aluno - Estrutura que desenvolve programas de competências sociais, pessoais e psicoeducacionais, com os alunos e suas famílias, no sentido da promoção do sucesso educativo e do reforço da participação das famílias nos processos educativos.**

A este nível foram realizadas sessões (nº ?) no âmbito do trabalho desenvolvido pela equipa do Gabinete de Apoio ao aluno.

### **Centro Social de Palmela**

**Famílias POP - Planos de Orientação de Pais - Acções de treino de competências familiares com vista à promoção do bem estar das famílias numa perspectiva integrada (físico, social, psicológico e espiritual)**

OE4.3. Até ao final do ano lectivo de 2011/2012, 50% dos jovens (e suas famílias) aumentam os níveis de conhecimento e valorização de profissões com bons níveis de empregabilidade.

O contributo para o cumprimento deste objectivo prende-se com a intervenção do Espaço OKUPA.

### **Centro Social de Palmela**

#### **OKUPA - Espaço de Juventude**

**1 - Espaço de convívio e Informação**

**2 - Sala de formação e conhecimento**

**3 - Espaço de Atendimento à população local**

No ano de 2011, o Espaço Juventude OKUPA (?)  
Deve-se ainda sublinhar que a Sala de formação e conhecimento apresenta como expectativa de execução o ano de 2012.

OG5. Até final de 2012, aumentar as condições de inserção de inserção profissional dos jovens do Concelho.

OE5.1. Até final de 2011, a oferta de Cursos de Qualificação aumenta em pelo menos 10%

Em 2010, a intervenção do parceiro Centro de Formação de Setúbal e a consecutiva execução ao nível da oferta formativa, permite o cumprimento do objectivo específico.

**Oferta Formativa: CEF e Cursos de Formação - Realização de acções de Educação e Formação de jovens adequadas às necessidades e interesses do mercado, no sentido de uma promoção da inserção profissional dos jovens do concelho.**

No ano lectivo de 2010/2011 foram realizados na Escola Secundária de Palmela quatro cursos CEF e sete cursos Profissionais. Face ao ano anterior, regista-se um

aumento ao nível dos cursos profissionais (mais dois cursos) e um decréscimo ao nível dos CEF, com menos dois cursos, o que representa uma **estabilização do número total de cursos**.

**IEFP, I.P. - Centro de Formação Profissional de Setúbal e Ministério da Educação  
Medidas Educação e Formação de Jovens - Acções de Educação e Formação de Jovens adequadas às necessidades e interesses do mercado.**

No ano de 2011, regista-se ao nível da oferta formativa CEF para a população jovem 30 acções, abrangendo um total de 531 alunos. Face ao número de acções registadas em 2010 (28 acções) regista-se uma **variação positiva de 10%**.

OE5.2. Até final de 2012, existe um levantamento exaustivo das necessidades e expectativas de formação profissional no concelho (jovens e entidades empregadoras)  
Diagnostico das necessidades e expectativas de formação e

Não se verificam contributos em 2011 para o cumprimento deste objectivo.

**Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social de Palmela  
Diagnostico das necessidades e expectativas de formação e emprego nos jovens no concelho - Levantamento das expectativas de formação profissional junto de jovens de 3º ciclo e nível secundário.**

Não se verificam iniciativas a este nível no ano de 2011.

OE5.3. Até final de 2011, aumentar em 10% o número de jovens integrados em medidas de educação e formação.

Em 2011, a intervenção dos parceiros permitiu cumprimento do oe, pois no ano de 2010 foram integrados em medidas de formação 645 jovens e no ano de 2011, 706 jovens, o que perfaz uma variação positiva de 10%.

**Educação e Formação de Jovens adequadas às necessidades e interesses do mercado, no sentido de uma promoção da inserção profissional dos jovens do concelho.**

No ano lectivo de 2010/2011, na Escola Secundária de Palmela verifica-se um acréscimo ao nível do número de alunos inscritos em CEF e Cursos Profissionais.

Registam-se 46 alunos inscritos em CEF e 129 inscritos em Cursos profissionais, sendo que em 2010 o número de alunos inscritos foi de 62 e 91, respectivamente.

**IEFP, I.P. - Centro de Formação Profissional de Setúbal e Ministério da Educação  
Medidas Educação e Formação de Jovens - Acções de Educação e Formação de Jovens adequadas às necessidades e interesses do mercado.**

No ano de 2011, a intervenção do Centro de Formação de Setúbal permitiu abranger um total de 531 jovens, sendo que em 2010 foram abrangidos 492 jovens.

**Eixo 3. Promoção da melhoria das condições de vida das  
pessoas idosas**

**Memória do Plano de Desenvolvimento Social**

No concelho de Palmela, a população idosa constitui-se como uma das preocupações em matéria de intervenção social. Com efeito, esta centralidade encontra-se bem patente no anterior quadro de programação do desenvolvimento social do concelho. É, portanto, uma área fundamental de intervenção, para a qual contribui o trabalho de uma rede diversa de instituições com respostas para a população idosa que há muito trabalham no concelho. De acordo com as preocupações elencadas pelo PDS, a população idosa do concelho apresenta como principais problemas a minimizar no horizonte temporal 2009-2013, o isolamento social e geográfico, o limitado acesso a bens e serviços, os fracos recursos económicos, as dificuldades de mobilidade, entre outras áreas problemáticas que se encontram identificadas no DS. Decorre desta identificação, a enunciação de três objectivos gerais: um primeiro objectivo geral relacionado com o aumento do número de idosos que beneficiam de apoios que minimizam as suas dificuldades económicas; um segundo objectivo geral relacionado com o aumento da cobertura da rede de respostas sociais para esta faixa etária e, por último, um objectivo geral relacionado com a redução do isolamento social da população idosa do concelho.

OG6. Até final de 2013 aumentam em pelo menos 20%, o número de idosos que usufruem de apoios que minimizam as suas dificuldades

OE6.1. Até final de 2011, são concretizadas pelo menos 5 intervenções com vista a divulgar junto da população idosa, as diferentes medidas, programas públicos e respostas locais de apoio social.

No ano de 2011, a intervenção dos parceiros CMP e JFPN permitiu o cumprimento do objectivo específico.

**Cartão Municipal Sénior - Cartão municipal dirigido aos munícipes com idade igual ou superior a 60 anos, que permite condições especiais de acesso a bens e serviços.**

No ano de 2011 registam-se **28 novos aderentes**, **60 cartões renovados**, perfazendo um total de **88 utilizadores**. Foram, igualmente, realizadas **38 acções**

de divulgação com recurso à VAM -Viatura Móvel Municipal (25 acções) e com recurso ao Programa + 60 (13 acções).

Para o cumprimento deste objectivo também se registam **12 (estimativa) acções de divulgação** do serviço Oficina Domiciliária e **12 acções de divulgação (estimativa)** do serviço Vaivém, da responsabilidade da Junta de Freguesia de Pinhal Novo.

OE6.2. Até final de 2011, é alargada em pelo menos 10% a rede de serviços e bens onde os idosos residentes no concelho têm descontos ou acesso gratuito.

No ano de 2011, a intervenção dos parceiros permitiu o alargamento da rede de serviços e bens em 37,5 % com a disponibilização da Loja Social da Marateca, do funcionamento do Vaivém da freguesia de Poceirão e com a abertura da Loja Móvel da CMP, pelo que o objectivo específico se considera cumprido.

#### **Fundação Robert Kalley**

**Aqui mesmo ao lado (Espaço de Encontros) - Espaço multifuncional no Centro Histórico de Palmela, para realização de actividades de sinalização e apoio social.** Em 2011, a Fundação e o trabalho desenvolvido no quadro da Loja Social promoveu o apoio a 28 famílias, apoiando 73 pessoas.

#### **Câmara Municipal de Palmela**

##### **Cartão Municipal Sénior - realização de acções de divulgação do Cartão Sénior**

No ano de 2011, no âmbito do Cartão Municipal Sénior foram realizadas dois novos protocolos e renovados oito mantendo-se, face ao ano transacto, o mesmo número de protocolos activos (28).

#### **Comissão Social de Freguesia da Marateca**

**Loja Social - Resposta de apoio social inserida no local, assegurando a distribuição de bens e alimentos junto da população idosa com carências económicas.**

A Comissão Social de Freguesia disponibiliza os serviços da Loja no ano de 2011, em instalações de carácter provisório.

#### **Junta de Freguesia de Pinhal Novo**

**Oficina Domiciliária - Serviço móvel que visa apoiar, sobretudo, a população mais carenciada da freguesia, idosos e munícipes com mobilidade condicionada, através da realização de pequenas reparações ao domicílio, nomeadamente ao nível de**

canalização, electricidade, serralharia e intervenções consideradas de pequena bricolage. O serviço é totalmente gratuito e os utilizadores do serviço poderão ter de suportar apenas os custos dos materiais/equipamentos a instalar/reparar. Em 2011 registam-se **quatro idosos abrangidos** pelo apoio da Oficina Domiciliária.

*Relativamente ao cumprimento deste objectivo, considerou o Núcleo Executivo que à rede de serviços e bens designada (mas sem referencia ao seu universo) em sede de PDS e consecutivos planos de acção deve corresponder aos seguintes serviços: Cartão Municipal Sénior, Oficina Domiciliária, vaivém Pinhal Novo, Lojas Sociais promovidas pela Associação Aires Fonte da Boa Vontade, Centro Social e Paroquial de Pinhal Novo, Fundação Robert Kalley, Junta de Freguesia de Quinta do Anjo, Farmácia Comunitária promovida pelo Centro de Saúde Extensão Setúbal- Palmela. À rede correspondem oito projectos que disponibilizam serviços e bens à população idosa, aos quais foram acrescentados três novos serviços: Loja Social da CSF de Marateca, Vaivém do Poceirão e Loja Móvel.*

*Importa também referir que a intervenção dos parceiros e a consecutiva execução dos projectos permitiu o cumprimento dos objectivos específicos, contemplados no objectivo geral 6. Assim, devem os parceiros proceder a uma reflexão sobre a continuidade desta área para os anos de 2012 e 2013, aferindo que temáticas e áreas poderão constituir-se como pertinentes e relevantes no quadro de uma intervenção para as pessoas idosas.*

OG7. Até final de 2012, a rede de respostas sociais para a população idosa aumenta a sua cobertura para 30%.

OE7.1. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é pelo menos de 30%.

Executado o projecto constante em PA 2011 para o cumprimento deste objectivo, apesar do mesmo não permitir, nesta fase, aumentar a cobertura da resposta.

**Conclusão de Projecto para a valência de Serviço de Apoio Domiciliário para a freguesia de Quinta do Anjo.**

Em 2011 o projecto foi concluído tendo o mesmo obtido parecer positivo por parte do ISS, IP. A ARPIBA encontra-se a dar continuidade às diligências necessárias para a concretização desta resposta no lugar do Bairro Alentejano.

*No concelho de Palmela, as instituições com a resposta social “Serviço de Apoio Domiciliário” com Acordos com o ISS, IP abrangem no total 255 utentes. Este apoio é promovido pelas instituições União Sol Crescente da Marateca, Centro Social de Quinta do Anjo, Centro Social e paroquial de Pinhal Novo, Fundação Robert Kalley, Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos da Freguesia de Pinhal Novo, Fundação COI e Casa do Povo de Palmela. Quando contabilizada a resposta privada, o numero de utentes é de 264 (Fonte: MSSS, Carta Social, 2011)*

*Ao nível da resposta do Serviço de Apoio Domiciliária, a taxa de cobertura é de 2,6%<sup>4</sup>.*

OE7.2. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Lar para Idosos é pelo menos de 30%.

Executado o projecto constante em PA 2011 para o cumprimento deste objectivo, apesar do mesmo não permitir, nesta fase, aumentar a cobertura da resposta.

### **Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Pinhal Novo Conclusão de projecto para a valência de Lar para Idosos para a freguesia de Pinhal Novo.**

A AIRP concluiu o projecto de arquitectura. Encontra-se a tomar diligências no sentido de dar continuidade ao projecto, mobilizando os recursos necessários.

*No concelho de Palmela, as instituições com a resposta social “Lar para idosos” com Acordos com o ISS, IP abrangem no total 108 idosos. Este suporte é dado pela Fundação COI e Santa Casa da Misericórdia de Palmela. Quando contabilizada a resposta privada, o numero de utentes é de 454 (Fonte: MSSS, Carta Social, 2011).*

*Ao nível da resposta de Lar, a taxa de cobertura é 4,4%<sup>5</sup>.*

<sup>4</sup> Taxa de Cobertura = capacidades / população do escalão etário \*100  
População com 65 ou mais anos - 11.043 (Censos 2011, dados provisórios)  
Taxa de Cobertura (Apoio Domiciliário - idosos) = 290/11.043 \* 100 = 2,6%

<sup>5</sup> Taxa de Cobertura = capacidades / população do escalão etário \*100

OE7.3. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Centro de Dia é pelo menos de 30%.

Deve manter-se o objectivo específico, pois o mesmo não se encontra ainda cumprido. Apenas a ARPIBA conseguiu mobilizar recursos para a conclusão do projecto de Centro de Dia.

### **Centro Social de Quinta do Anjo**

**Elaboração de projecto de melhoria das instalações do Centro de Dia -  
Elaboração de projecto de construção de um novo edifício com vista à melhoria das condições em que são prestados os serviços de centro de dia e apoio domiciliário.**

Projecto de arquitectura em execução no ano de 2011, não se verificando portanto o cumprimento desta acção.

**Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Pinhal Novo  
Alargamento de Centro de Dia - Pedido de alargamento do acordo de cooperação para a resposta social Centro de Dia (para mais 10 clientes).**

Em 2011 não foi possível à ARPI proceder a um aumento do número de utentes abrangidos por esta resposta, sendo o número actual de 30 idosos.

**Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro Alentejano  
Conclusão de projecto para a valência de Centro de Dia para a freguesia de Quinta do Anjo. Em 2011, a ARPIBA concluiu o projecto de arquitectura.**

*No concelho de Palmela, as instituições com a resposta social “Centro de Dia” com Acordos com o ISS, IP abrangem no total 235 idosos. Este é um suporte promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Palmela, União Sol Crescente da Marateca, Associação de Idosos de Palmela, Centro Social da Quinta do Anjo, Centro Social e Paroquial de Pinhal Novo, Associação de Reformados e Pensionistas e Idosos da Freguesia de Pinhal Novo e Associação de Convívio para Idosos de Cabanas. Quando contabilizada a resposta privada, o numero de utentes é de 244 (Fonte: MSSS, Carta Social, 2011).*

*Para a resposta de Centro de Dia, a taxa de cobertura é de 2,7%<sup>6</sup>.*

---

População com 65 ou mais anos - 11.043 (Censos 2011, dados provisórios)  
Taxa de Cobertura (Lar) =  $481/11.043 * 100 = 4,4\%$

<sup>6</sup> Taxa de Cobertura =  $\text{capacidades} / \text{população do escalão etário} * 100$   
População com 65 ou mais anos - 11.043 (Censos 2011, dados provisórios)

OE7.4. Até final de 2012, 100% dos pedidos de alargamento do horário de funcionamento de Serviço de Apoio Domiciliário, são satisfeitos.

Deve manter-se o objectivo específico dado o horizonte temporal para a sua execução. A AIRPN disponibiliza aos seus utentes um serviço de SAD alargado.

### **Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Pinhal Novo Alargamento do horário do Serviço de Apoio Domiciliário**

A associação disponibiliza aos seus utentes um serviço de SAD alargado, apesar não ter sido possível, no ano de 2011, assegurar a assinatura de um Acordo de Cooperação.

*De referir que o alargamento da resposta SAD não se refere a um aumento das horas prestadas pois esta é uma resposta de 24 horas. O pedido de alargamento antes se refere a um reforço da majoração da participação.*

OG8. Até final de 2011, reduz-se os níveis de isolamento social de 20% da população idosa do concelho.

OE8.1. Até final de 2011, são concretizadas pelo menos 5 intervenções anuais com vista ao reforço das redes familiares e de vizinhança da população idosa do concelho.

A Fundação Robert Kalley em 2011 promoveu 19 iniciativas.

### **Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social**

**Acções de prevenção para a segurança das pessoas idosas - Identificação periódica à Guarda Nacional Republicana das situações de idosos a viver isolados.**

---

Taxa de Cobertura (Centro de Dia) =  $298/11.043 * 100 = 2,7\%$

Neste âmbito, foram constituídas listagens em sede de NLI com a identificação de situações de idosos a viver isolados.

#### **Fundação Robert Kalley**

**Aqui mesmo ao lado (Espaço de Encontros) - Espaço multifuncional no Centro Histórico de Palmela, para realização de actividades de sinalização e apoio social. Pólo de apoio ao serviço de apoio domiciliário, num regime de maior proximidade com a população residente. Para além do SAD, haverá apoio a pequenas obras no domicílio para melhoria das acessibilidades. Local de produção de artesanato ao “vivo” nomeadamente tecelagem, pintura, tapeçaria. A Fundação Robert Kalley em 2011 promoveu 19 iniciativas.**

OE8.2. Até final de 2011, são concretizadas pelo menos 5 intervenções anuais com carácter lúdico e intergeracional, garantindo a participação de pelo menos 200 idosos isolados.

A intervenção em 2011 da Fundação Robert Kalley e da Câmara Municipal de Palmela permitiram o cumprimento do OE 8.2.

#### **Câmara Municipal de Palmela**

**+60 (Programa Municipal de Actividade Física) - Aulas de actividades gímnicas, actividades aquáticas e dança, adaptadas à idade e condição física e funcional dos participantes**

O programa municipal + 60 durante o ano de 2011 abrangeu 414 idosos.

**Viver Melhor, Viver com Autonomia - Aulas de exercício e mobilidade articular, uma vez por semana, para os utentes das instituições parceiras.**

Em 2011, é alargado o Acordo de Parceria à Associação de Idosos e Reformados de Poceirão. As aulas abrangem durante o ano de 2011, 182 idosos.

**Mexa-se em Palmela - Conjunto de actividades físicas de participação livre que apelam à adopção de hábitos de vida saudável. Estas actividades, sempre que possível, decorrem em espaços públicos, promovendo as actividades de ar livre e em contacto com a natureza, garantindo a acessibilidade a todos, independentemente da idade e condição física.**

No ano de 2011, o programa abrangeu 242 idosos.

#### **Fundação Robert Kalley**

**Aqui mesmo ao lado (Espaço de Encontros) - Espaço multifuncional no Centro Histórico de Palmela, para realização de actividades de sinalização e apoio social. Pólo de apoio ao serviço de apoio domiciliário, num regime de maior**

proximidade com a população residente. Para além do SAD, haverá apoio a pequenas obras no domicílio para melhoria das acessibilidades. Local de produção de artesanato ao “vivo” nomeadamente tecelagem, pintura, tapeçaria. A Fundação Robert Kalley em 2011 promoveu 19 iniciativas.

*Tal como se verificou anteriormente, também a execução dos parceiros durante o ano de 2011, permitiu alcançar os resultados que estavam traçados para os objectivos específicos 8.1 e 8.2. Contudo, o cumprimento do que se encontra definido para o objectivo geral 8 (Até final de 2011, reduz-se os níveis de isolamento social de 20% da população idosa do concelho) obriga a algumas considerações. Com efeito, apesar de ser possível aferir se 20%<sup>7</sup> dos idosos participam em iniciativas das instituições, não se encontram determinados os critérios para aferir se essa participação permite reduzir os níveis de isolamento social. Ora, considera o Núcleo Executivo que não dispõe de elementos para aferir o cumprimento do objectivo geral, devendo este ser revisto e reformulado em sede de plenário, numa fase de validação do próximo plano de acção.*

## **Eixo 4. Promoção da integração plena da pessoa com deficiência**

### **Memória do Plano de Desenvolvimento Social**

O PDS 2009-2013 inspirado pelo I Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências e Incapacidades reconheceu a premência de uma intervenção ao nível da deficiência, elegendo esta área de actuação para os parceiros da Rede Social Palmela.

Com base nas orientações desse Plano e também do PNAI, os parceiros elegem a área da deficiência como uma área de futuro trabalho, a desenvolver com base em duas estratégias: uma primeira estratégia que implica o aumento da cobertura de respostas sociais e outras para este público-alvo e na melhoria do enquadramento dos deficientes na suas famílias e; uma segunda estratégia que implica a integração das pessoas com deficiência em actividades da comunidade.

Apesar desta área contar com a intervenção de parceiros cujas sedes e equipamentos se situam, na sua maior parte, fora do concelho de Palmela, a

---

<sup>7</sup> Considerando o valor da estimativa anual da população residente para 2009 de munícipes com 65 e mais anos (11257), 20% corresponde a 2251 idosos. INE, Estimativa Anual da População Residente, 2009.

deficiência tem vindo a traduzir-se como uma área relevante e como objecto de trabalho para várias instituições.

OG9. Até final de 2012, existem mais 45 lugares para o apoio institucional a pessoas com deficiência e suas famílias.

OE9.1. Até final de 2012, são criados entre 15 a 20 lugares em Centro de Actividades Ocupacionais.

Não se verificam contributos em 2011 para o cumprimento deste objectivo.

OE9.2. Até final de 2011, são criados 24 novos lugares em Lar Residencial.

A intervenção da Fundação COI em 2011 permitiu o cumprimento do objectivo específico OE9.2.

### Fundação COI

#### Lar Residencial - Criação de equipamento com 24 novos lugares

Em 2011, o projecto encontra-se concluído.

OE9.3. Até final de 2011, são criados 5 novos lugares em Residência Autónoma.

Projecto concluído, porém, a resposta ainda não se encontra disponível à comunidade.

ção de equipamento com 5 novos  
Projecto concluído, porém, a resposta ainda não se encontra disponível à comunidade. O promotor encontram-se a analisar as condições necessárias para disponibilização do equipamento à comunidade.

OE9.4. Até final de 2013 é criado um serviço de informação e mediação para pessoa com deficiência e suas famílias.

Não se verificam contributos em 2011 para o cumprimento deste objectivo.

OG10. Até final de 2011, reduzem-se os níveis de isolamento social de 20% da população com deficiência.

OE10.1. Até final de 2011, são concretizadas 5 intervenções anuais, garantindo a participação de 50 pessoas com deficiência em actividades da comunidade.

No ano de 2011, em resultado da intervenção dos parceiros e da realização de nove iniciativas o OE 10.1 é cumprido.

### **Gang da Esclerose Múltipla**

**EM Formação - Projecto direccionado para os portadores de EM e que pretende aumentar o nível de conhecimento de si próprio e de gestão da doença, assim como procura promover o networking, isto é, a criação de redes de apoio e de alavancagem entre participantes, comunidade EM, autarquias, instituições de apoio e empresas da região. (sem informação disponível até ao fecho do relatório)**

### **Gang da Esclerose Múltipla**

**Move-te pela Esclerose Múltipla - Caminhada na freguesia de Pinhal Novo e Caminhada pela Esclerose Múltipla - caminhada a decorrer na Freguesia da Marateca (durante o período de festas da freguesia)**

O grupo informal Gang da Esclerose Múltipla, no ano de 2011, deu continuidade ao seu trabalho de sensibilização e informação sobre a EM: promoveu uma caminhada na freguesia de Pinhal Novo e uma caminhada na freguesia de Marateca, perfazendo um total de duas acções anuais.

#### **Câmara Municipal de Palmela**

**Festival Internacional de Gigantes - Evento bienal com a duração de três dias que cruza as artes tradicionais e as expressões mais contemporâneas do teatro, da música e da dança. Assume como palco o espaço público/rua e encara a acessibilidade como um dos seus valores.**

Por constrangimentos orçamentais não se realizou a 8ª edição do Festival Internacional de Gigantes, iniciativa bienal já incontornável na nossa região. Ainda assim, com a força dos parceiros organizadores, Câmara Municipal de Palmela; Bardoada; ATA; AJCOI; PIA, outros parceiros associados, o apoio de agentes locais, económicos e de voluntários realizou-se um momento **FIG - Fim de Semana de Gigantes** - nos dias 1 e 2 de Julho em Pinhal Novo. Com um total de 13 iniciativas, os destaques vão para o Baile de Gigantes e o Desfile que contou com a participação de 14 associações e grupos artísticos e cerca de 350 desfilantes com uma forte afluência de público. Outra iniciativa a relevar foi “ Conversas Sobre Cultura” onde foi apresentada a Maleta Pedagógica “Gigantes, cabeçudos e outras coisas do arco-da-velha” agora disponível para a comunidade educativa.

Estima-se uma participação global de cerca de 5000 visitantes. Participou no Desfile um grupo do CAJ da APPACDM de Setúbal com 10 jovens.

#### **Junta de Freguesia de Marateca**

**Remodelação do edifício sede da Junta de Freguesia de Marateca - Projecto de remodelação da estrutura do edifício sede garantindo acessibilidade e mobilidade no interior do próprio edifício e acesso ao 1.º e 2.º piso.**

Devido a constrangimentos financeiros, não foi possível proceder à conclusão do projecto de remodelação da sede da Junta de Freguesia de Marateca.

#### **Festival ExpressArte - XII Encontro de Teatro e Dança APPACDM**

Como vem sendo tradição no concelho de Palmela, a APPACDM traz pela sétima vez ao concelho o Festival ExpressArt - XII Encontro de Teatro e Dança. Em 2011 este encontro compreendeu um calendário que decorreu de 25 de Novembro a 16 de Dezembro, contando Palmela com três dias (5 a 7 de Dezembro) de actividades. O evento contou com a realização de **6 espectáculos** em Palmela, tendo sido abrangidos um total de 629 participantes.

*Relativamente ao cumprimento do objectivo geral 10 (OG10. Até final de 2011 reduzem-se os níveis de isolamento social de 20% da população com deficiência), devem ser sublinhados os seguintes aspectos. Em primeiro lugar, a apresentação e*

*o desenho do OG decorre de uma incoerência na medida em que não é possível aferir a percentagem de pessoas com deficiência para o concelho de Palmela. Apesar de existirem alguns dados, designadamente do ISS e de outras entidades com intervenção na área da deficiência, esta não é uma população considerada nos recenseamentos oficiais da população. Assim, considera o NE que não reúne elementos para aferir o cumprimento deste objectivo geral.*

*Também importa tecer uma segunda observação em relação ao objectivo específico OE10.1 (OG10.1 Até final de 2011, são concretizadas 5 intervenções anuais, garantindo a participação de 50 pessoas com deficiência em actividades da comunidade). Com efeito, apesar das iniciativas decorrerem como previsto, abraçando as populações com deficiência e sensibilizando para a necessidade da integração plena das pessoas deficientes, os parceiros e as entidades promotoras não detêm de mecanismos de monitorização que permitam aferir o número de pessoas com deficiência que participam nas acções, pelo que se indica o número total de participantes nas acções.*

## **Eixo 5. Promoção do acesso à informação e integração da população imigrante e minorias étnicas**

### **Memória do Plano de Desenvolvimento Social**

Também a abrangência do PDS e a consecutiva actuação dos parceiros da rede social palmela integra um trabalho em torno das populações imigrantes e minorias étnicas residentes no concelho. A opção por uma estratégia em torno desta população decorre, tal como se verifica para outros grupos, do PNAI mas também das preocupações dos parceiros em torno de populações que, pelas suas características encontram, por vezes, maiores limitações nos seus processos de integração. Porém, sendo esta uma área sobre a qual os parceiros não detêm um conhecimento sistematizado, a opção estratégica elencada no próprio PDS recai na produção de informação e no aprofundamento do que são as características e problemáticas das populações imigrantes.

Assim, resulta a enunciação de dois objectivos gerais, um deles direccionado para a produção de conhecimento sobre a realidade da população imigrante no concelho de Palmela e um segundo objectivo relacionado com a melhoria da qualidade da rede de difusão de informação específica para a população imigrante. Destes objectivos gerais emergem três objectivos específicos, cujo período temporal para o seu cumprimento finda nos anos de 2012 e 2013. Até 2011, a parceria não reuniu

condições para mobilizar projectos e recursos para esta área, pelo que esta é uma área que não regista desenvolvimentos.

OG11. Até final de 2012, existe um maior conhecimento sobre a realidade da população imigrante no concelho de Palmela

OE11.1. Até final de 2012, estará elaborado um Diagnóstico sobre a realidade da população imigrante no concelho.

Não se verificam contributos em 2011 para o cumprimento deste objectivo.

OG12. Até final de 2013, a rede de difusão de informação específica para a população imigrante melhora em termos de acesso e qualidade

OE12.1. Até ao final de 2012, está em funcionamento um Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI).

OE12.2. Até final de 2013, pelo menos 50% do pessoal que está no atendimento directo à população imigrante frequenta acções de formação específica para o cumprimento da sua função (legislação, direitos, estudos nacionais, tendências internacionais, etc.).

Não se verificam contributos em 2011 para o cumprimento deste objectivo.

ade

## Memória do Plano de Desenvolvimento Social

Considerado como um mecanismo fundamental para a coesão social, o Plano de Desenvolvimento Social elenca a promoção da empregabilidade como um eixo estratégico para a intervenção da Rede Social. Neste domínio, a estratégia adoptada implicou a aposta na promoção do acesso a medidas de apoio ao emprego e na adequação da qualificação profissional às necessidades do mercado de trabalho. Esta estratégia encontra-se materializada num objectivo geral que considera fundamental, que até final de 2013, o mercado de trabalho do concelho esteja mais qualificado e adequado às oportunidades futuras. Para esse fim, foi considerado premente garantir a inserção profissional de um número significativo de pessoas (200); aumentar a inserção de activos desempregados em medidas e programas de emprego e; por último aumentar a inserção de activos em medidas de formação. A intervenção dos parceiros, nesta matéria, nos anos de 2010 e 2011, tem vindo a permitir o cumprimento destes objectivos tal como se apresenta de seguida.

OG13. Até final de 2013, o mercado de trabalho do concelho está mais qualificado e adequado às oportunidades futuras.

OE13.1. Até final de 2011, as respostas locais garantem a inserção profissional de pelo menos 200 pessoas.

A intervenção dos parceiros em 2011 permitiu o cumprimento do objectivo específico 13.1.

**Medidas de apoio ao emprego - Contrato Emprego Inserção e+, Estágios Profissionais e Estágios Qualificação-Emprego**

Em 2011, a intervenção deste parceiro permitiu a integração de 883 pessoas em medidas/programas de apoio ao emprego, dados que conduzem à execução do objectivo.

N.º pessoas inseridas por medida/programa 2011 = 612 (CEI e CEI+) + 271 (Estágios Profissionais) = **883**

**Centro Social de Quinta do Anjo e IEFP - Centro de Emprego de Setúbal  
Serviço de proximidade de apoio aos desempregados - Gabinete Inserção Profissional (jovens e adultos).**

A intervenção do Centro Social de Quinta do Anjo, ao nível do Gabinete de Inserção Profissional, permitiu a realização de um trabalho de apoio e acompanhamento a pessoas desempregadas, tendo sido realizado no ano de 2011, entre outras, as seguintes acções:

- Apoio à procura activa de emprego, 4419 pessoas abrangidas
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional, 2398 pessoas abrangidas
- Encaminhamento para ofertas de qualificação, 1711 pessoas abrangidas.

**Centro Social de Palmela e IEFP - Centro de Emprego de Setúbal  
Serviço de proximidade de apoio aos desempregados - Gabinete Inserção Profissional (jovens e adultos)**

A intervenção do parceiro Centro Social de Palmela, ao nível do Gabinete de Inserção Profissional, e tal como se verifica para o Gabinete do Centro Social de Quinta do Anjo, permitiu igualmente a realização de um trabalho de apoio e acompanhamento a pessoas desempregadas, tendo sido realizado no ano de 2011, entre outras, as seguintes acções:

- Informação profissional para jovens adultos desempregados, 10137 pessoas abrangidas
- Apoio à procura activa de emprego, 9966 pessoas abrangidas
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional, 870 pessoas abrangidas
- Divulgação de ofertas de emprego e actividades de colocação, 2356 pessoas abrangidas

**Fundação COI**

**Lar Residencial e Residência Autónoma**

**Realização de formação adaptada em parceria com o IEFP e consecutiva inserção profissional de formandos.**

No ano de 2011, a intervenção do parceiro permitiu a **inserção profissional de 16** pessoas na resposta Lar Residencial. Na Residência Autónoma, como já referido

anteriormente no OE9.3, não se regista o funcionamento em pleno da resposta pelo que não foi possível constituir os quadros de pessoal.

OE13.2. Até final de 2013, aumentar, em pelo menos 10%, a inserção de activos desempregados em programas e medidas de emprego.

A intervenção do parceiros Centro de Emprego de Setúbal permitiu, em 2011, o cumprimento do objectivo específico 13.2.

### **Gang da Esclerose Múltipla**

**EM Emprego - Realização de sessões de formação a empresas no sentido da integração profissional de pessoas diagnosticadas com EM.**

O grupo informal Gang da EM no ano de 2011 não reuniu as condições necessárias para o desenvolvimento destas acções junto das empresas locais.

### **IEFP, I.P. - Centro de Emprego de Setúbal**

**Medidas de apoio ao emprego - Contrato Emprego Inserção e+, Estágios Profissionais e Estágios Qualificação-Emprego**

Em 2011, a intervenção deste parceiro permitiu uma variação positiva de 11,07% ao nível da integração do número de pessoas inseridas por medida/programa, dados que conduzem ao cumprimento do do objectivo.

N.º pessoas inseridas por medida/programa

2011 = 612 (CEI e CEI+) + 271 (Estágios Profissionais) = 883

Varição 2011/2010 = + 11,07%

### **Centro Social da Quinta do Anjo e IEFP - Centro de Emprego de Setúbal**

**Serviço de proximidade de apoio aos desempregados - Gabinete Inserção Profissional (jovens e adultos).**

O GIP do Centro Social de Quinta do Anjo, no ano de 2011, promoveu um conjunto diversificado de acções de apoio à inserção profissional, acompanhando 4419 pessoas ao nível da procura activa de emprego. As acções de acompanhamento e de apoio à inserção profissional já foram referidas no oe anterior.

### **Centro Social de Palmela e IEFP - Centro de Emprego de Setúbal**

**Serviço de proximidade de apoio aos desempregados - Gabinete Inserção Profissional (jovens e adultos).**

O GIP do Centro Social de Palmela, no ano de 2011, promoveu um conjunto diversificado de acções de apoio à inserção profissional, acompanhando um total de cerca de 4500 pessoas em situação de desemprego. As acções de acompanhamento e de apoio à inserção profissional já foram referidas no oe anterior.

OE13.3. Até final de 2013, aumentar, em pelo menos 10%, a inserção de activos em medidas de formação.

A intervenção do Centro de Formação de Setúbal permitiu o cumprimento do objectivo específico 13.3.

**Junta de Freguesia de Marateca e IEFP**

**Realização de Cursos de Formação Profissional e RVCC - Realização de cursos de formação em áreas diversificadas, designadamente na área da agricultura, e de RVCC.**

No ano de 2011, a Junta de Freguesia realizou duas acções RVCC - dois grupos nível básico - 35 alunos formação modular, 22 formandos em Cursos de Educação e Formação de Jovens - operador agrícola, 20 formandos. (sem informação disponível para 2010 para aferir variação)

**IEFP, I.P. - Centro de Formação Profissional de Setúbal e Ministério da Educação Medidas de Formação para Adultos - Acções de qualificação e de certificação, designadamente de dupla certificação e de RVCC, adequadas às necessidades do mercado de trabalho.**

Em 2011, a intervenção do Centro de Formação de Setúbal, permitiu a realização de 322 acções, abrangendo 5163 adultos em Processos de Formação (RFA/Formações Modulares/Formações Qualificantes), valor que permite uma variação positiva de 10% face aos valores do ano anterior (4910 formandos).

## **Eixo 7. Promoção da acessibilidade e mobilidade**

## Memória do Plano de Desenvolvimento Social

No concelho de Palmela, as questões relacionadas com a acessibilidade e mobilidade têm sido objecto de uma preocupação pela parte do município e dos actores locais com responsabilidades nestas matérias. Com efeito, o concelho de Palmela dispõe de um fórum de discussão próprio - Conselho Local de Mobilidade - espaço de concertação e negociação sobre as redes de transportes no concelho, tendo igualmente a CMP investido em matéria de mobilidade e acessibilidade com a realização recente dos Planos Local e Municipal de Promoção da Acessibilidade.

Reconhecem os parceiros que as questões da mobilidade e acessibilidade são cruciais para o desenvolvimento e que a mesmas encerram em si uma diversidade de áreas de intervenção, para as quais muitos agentes são chamados a intervir. Em sede de Diagnóstico Social e de Plano de Desenvolvimento Social, foram definidos objectivos para esta área, em torno dos veículos colectivos e da melhoria da sua capacidade em responder às necessidades das populações.

Esta é uma área que, indubitavelmente, necessita de uma mobilização de entidades externas para o seu desenvolvimento, designadamente dos operadores de transporte e de outras entidades com capacidade em responder às necessidades de mobilidades das populações.

OG14. Até final de 2013 aumenta em 10% o território coberto pela rede de transportes intraconcelhia.

OE14.1. Até final de 2013, todos os meios de transporte público estão adaptados às necessidades das pessoas com mobilidade condicionada.

A intervenção em 2011 do projecto Palmela Acessível apresenta-se como um contributo para o cumprimento do oe 14.1 pois permitiu o diagnóstico dos transportes públicos ao nível da sua acessibilidade, porem, este objectivo ainda não se encontra cumprido.

**Palmela Acessível (Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade) - Intervenção municipal que procura promover a acessibilidade com o desenvolvimento de**

acções de diagnóstico, de formação e de sensibilização junto de segmentos diferenciados. Ao nível dos transportes - uma das cinco componentes da acessibilidade - , a intervenção permitiu o diagnóstico dos veículos de transportes rodoviários colectivos (TST, Vai Vem social, mini bus do CH e Circuito Urbano do Pinhal Novo) e das suas infra-estruturas (postiletes e abrigos) em dez núcleos urbanos consolidados.

Mini bus Centro Histórico adaptado a PMR. Concluído e Entregue Diagnostico de Acessibilidade aos Transportes aos Operadores do Concelho, designadamente TST, CP, REFER, com a caracterização das viaturas, abrigos e postiletes. A intervenção Palmela Acessível encerrou em 2011.

OE14.2. Até final de 2013, existem três parcerias público-privadas formalizadas, para a garantia de circuitos de transporte não existentes actualmente.

Em 2011, a intervenção dos parceiros permitiu a manutenção do circuito em Pinhal Novo e o surgimento desta resposta em Poceirão, criando-se assim mais uma parceria.

### **Junta de Freguesia de Pinhal Novo**

**Vai-Vem Social - Circuito quinzenal que liga diversos pontos das zonas rurais da freguesia ao espaço urbano da Vila de Pinhal Novo, com passagem por equipamentos colectivos e zonas comerciais e/ou de serviços, assegurado por uma viatura de aluguer.**

No ano de 2011 o circuito do transporte Vai Vem aumentou a sua frequência de quinzenal para semanal, alteração que se verificou a partir de Fevereiro. No decorrer do ano, este serviço surge também na freguesia de Poceirão, com uma frequência quinzenal, em resultado de um trabalho com a LOGZ. Consolidam-se duas parcerias a este nível.

OE14.3. Até final de 2012, está em funcionamento um consórcio entre IPSS (em parceria com as autarquias locais) para a gestão de meios de transporte alternativos (numa perspectiva de rentabilização dos recursos .

Em 2011, o PA não contempla nenhum projecto ou acção que possa contribuir para o cumprimento do objectivo específico 14.3. Considera-se que a permanência deste objectivo específico no PA 2012 deve ser analisada pelos parceiros.

n abrigo

## Memória do Plano de Desenvolvimento Social

Também o Plano de Desenvolvimento Social enquadra a problemática dos sem abrigo nas suas áreas de trabalho. Com efeito, e também decorrente da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem - abrigo, esta temática foi apropriada pela rede social, fazendo parte integrante dos planos de acção anuais. Sendo esta uma realidade concelhia pouco conhecida, foi opção estratégica dos parceiros considerar como prioridade o aprofundamento do conhecimento desta problemática e a consecutiva definição de uma estratégia local para os Sem abrigo, trabalho a desenvolver até ao final de 2012, de acordo com as orientações traçadas ao nível do PSD.

OG15. Até final de 2012, existe uma estratégia local para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo

OE15.1. Até final de Junho de 2011, está elaborado o diagnóstico local sobre o fenómeno sem-abrigo. Utilizando o conceito único de "pessoa sem-abrigo".

**Não executado.**

OE15.2. Até final de 2012, está definido um Plano de Acção Especifico prevendo três níveis de actuação: Prevenção, Intervenção e Acompanhamento.

**Instituto de Segurança Social, I.P.**

**Implementação da Estratégia Nacional - Elaboração do diagnóstico local e implementação da Estratégia Nacional ao nível do Concelho de Palmela**

Ao nível do oe 15.1., com efeito, foi identificada a interlocutora para a estratégia sem abrigo, mas não foi elaborado o Diagnostico Local pelo que transita para 2012.

## 4. Síntese da execução para os objectivos específicos para 2011

De acordo com os projectos que se encontram associados à execução do Plano de Acção 2011, e após a análise sobre o desenvolvimento das várias iniciativas, verifica-se que foram cumpridos os seguintes objectivos inscritos nos vários eixos de actuação do PDS:

- **Objectivos cumpridos no ano de 2011**

OE1.3. Até final do ano lectivo de 2011/2012, são realizadas pelo menos 10 acções de sensibilização para encarregados de educação sobre a importância de uma participação mais activa no percurso escolar dos seus educandos

OE2.2. Até final de 2013, são concretizadas entre 5 a 10 intervenções anuais de promoção da criação de redes de vizinhança e apoio intergeracional.

OE4.2. Até final do ano lectivo de 2011/2012, realizam-se 10 acções para os encarregados de educação e para os jovens em risco de abandono escolar ou em situação de absentismo com vista à valorização do percurso escolar.

OE5.1. Até final de 2011, a oferta de Cursos de Qualificação aumenta em pelo menos 10%

OE5.3. Até final de 2011, aumentar em 10% o número de jovens integrados em medidas de educação e formação

OE6.1. Até final de 2011, são concretizadas pelo menos 5 intervenções com vista a divulgar junto da população idosa, as diferentes medidas, programas públicos e respostas locais de apoio social

OE6.2. Até final de 2011, é alargada em pelo menos 10% a rede de serviços e bens onde os idosos residentes no concelho têm descontos ou acesso gratuito

OE8.2. Até final de 2011, são concretizadas pelo menos 5 intervenções anuais com carácter lúdico e intergeracional, garantindo a participação de pelo menos 200 idosos isolados.

OE9.2. Até final de 2011, são criados 24 novos lugares em Lar Residencial

OE10.1. Até final de 2011, são concretizadas 5 intervenções anuais, garantindo a participação de 50 pessoas com deficiência em actividades da comunidade.

OE13.2. Até final de 2011, as respostas locais garantem a inserção profissional de pelo menos 200 pessoas.

OE13.3. Até final de 2013, aumentar, em pelo menos 10%, a inserção de activos desempregados em programas e medidas de emprego

OE13.4. Até final de 2013, aumentar, em pelo menos 10%, a inserção de activos em medidas de formação

Dessa leitura resulta também a aferição e a identificação dos objectivos específicos que devem permanecer no próximo instrumento de planeamento dado o seu horizonte temporal de execução que se situa nos anos de 2012 e 2013:

- **Objectivos com projecto associado e a manter até 2013 dado o seu horizonte temporal**

OE1.1. No ano lectivo 2011/2012, o número de desistências entre ciclos de ensino reduz 65% relativamente aos valores actuais

OE1.2. Até ao final do ano lectivo de 2011/2012, são concretizadas 10 intervenções com vista à integração das crianças no início de cada ciclo de ensino

OE3.1. Até final de 2012, participam em acções de formação 50% dos profissionais ligados a actividades na área da infância

OE3.2. Até final de 2012, existe um planeamento concertado da aposta do concelho no que diz respeito à rede de respostas sociais para a infância (número, capacidade, localização, horário de funcionamento, etc.)

OE3.3. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Creche é pelo menos de 33%

OE3.4. Até final de 2013 todas as respostas sociais para a infância do concelho cumprem os requisitos do nível C dos manuais da qualidade do ISS

OE3.5. Até final de 2012, garantir que 100% dos pedidos de Apoio Complementar para alargamento de horário (de Creches, Pré-Escolar e 1º Ciclo) são satisfeitos.

OE4.1. Até final do ano lectivo de 2011/2012, pelo menos 50% dos profissionais de educação participam em acções de formação para a detecção de sinais de desmotivação e desvalorização da escola e da aprendizagem em geral

OE4.3. Até ao final do ano lectivo de 2011/2012, 50% dos jovens (e suas famílias) aumentam os níveis de conhecimento e valorização de profissões com bons níveis de empregabilidade

OE5.2. Até final de 2012, existe um levantamento exaustivo das necessidades e expectativas de formação profissional no concelho (jovens e entidades empregadoras)

OE7.1. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é pelo menos de 30%

OE7.2. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Lar para Idosos é pelo menos de 30%

OE7.3. Até final de 2012, a taxa de cobertura da resposta de Centro de Dia é pelo menos de 30%

OE7.4. Até final de 2012, 100% dos pedidos de alargamento do horário de funcionamento de Serviço de Apoio Domiciliário, são satisfeitos

OE14.1. Até final de 2013, todos os meios de transporte público estão adaptados às necessidades das pessoas com mobilidade condicionada

OE14.2. Até final de 2013, existem três parcerias público-privadas formalizadas, para a garantia de circuitos de transporte não existentes actualmente

Também foi possível aferir os objectivos específicos que se devem manter nos próximos planos de acção, atendendo ao seu horizonte temporal. Neste caso, deve ser sublinhada a importância na mobilização de parceiros e projectos que possam, efectivamente, contribuir para o cumprimento do que se encontra traçado como desafio para estas áreas:

- **Objectivos sem projecto associado ou sem dados e com horizonte temporal até 2013**

OE2.1. Até final de 2013, são concretizadas entre 5 a 10 intervenções anuais de promoção da parental idade.

OE9.1. Até final de 2012, são criados entre 15 a 20 lugares em Centro de Actividades Ocupacionais.

OE11.1. Até final de 2012, estará elaborado um Diagnóstico sobre a realidade da população imigrante no concelho

OE12.1. Até ao final de 2012, está em funcionamento um Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI).

OE12.2. Até final de 2013, pelo menos 50% do pessoal que está no atendimento directo à população imigrante frequenta acções de formação específica para o cumprimento da sua função (legislação, direitos, estudos nacionais, tendências internacionais, etc.).

OE14.3. Até final de 2012, está em funcionamento um consórcio entre IPSS (em parceria com as autarquias locais) para a gestão de meios de transporte alternativos (numa perspectiva de rentabilização dos recursos).

- **Objectivos previstos para 2011 não cumpridos**

OE15.1. Até final de Junho de 2011, está elaborado o diagnóstico local sobre o fenómeno sem-abrigo. Utilizando o conceito único de "pessoa sem-abrigo".

OE9.3. Até final de 2011, são criados 5 novos lugares em Residência Autónoma

## 5. Observações finais e considerações decorrentes do relatório de avaliação do plano de acção

Após a passagem de mais um ano de trabalho da rede social e de vários momentos conjuntos, devem ser sublinhadas algumas ideias que, de acordo com a percepção do Núcleo Executivo, são os aspectos positivos de 2011:

- **Compromisso dos parceiros no cumprimento dos seus projectos e iniciativas**
- **Processo de maturação para um caminho em que é possível construir um plano mais partilhado e colectivo**
- **Mobilização e adesão das escolas para o cumprimento de objectivos relacionados com a área da educação**
- **Presença de um membro da educação na composição do Núcleo Executivo**
- **Cumprimento das actividades da Rede, de acordo com o previsto em sede de DL 115 de 14 de Junho de 2006 (realização de plenários, reuniões de NE, documentos estruturantes...)**
- **Realização de sessões de trabalho colectivas com recurso a metodologias participativas, permitindo a troca de informação e experiências**

Também devem ser referidos e sublinhados os aspectos menos positivos e que merecem a atenção da parceria para que a rede melhore o seu desempenho e para que os parceiros ganhem com este colectivo:

- **A construção de um Plano que repousa numa lógica mais individualista dos projectos, onde se constata, na maior parte das vezes, um somatório das diferentes acções**
- **Um Plano de Acção que não consegue transmitir a diversidade de parceiros e de intervenções que existem no concelho. A Rede tem actualmente cerca de 40 parceiros e o PA apenas consegue dar visibilidade ao trabalho de cerca de metade desses parceiros**

- Um Plano de Acção que não consegue materializar-se em ganhos efectivos para a rede e para os seus parceiros.



**Anexo 1. Caderno de monitorização**

## **Anexo 2. Sínteses da Oficina de Avaliação - resultados da matriz de Boston**

### **Anexo 3. Listagem das respostas sociais**